



CONSULTA INFORMAL PARA  
REITORIA E VICE-REITORIA - 2024

**PLATAFORMA DE REIVINDICAÇÕES**  
**DO SINTUF-MT**

**ANEXO I – APRESENTAÇÃO E  
REIVINDICAÇÕES DA BIBLIOTECA  
CENTRAL**

SINTUF-MT - GESTÃO  
RENOVAÇÃO E LUTA  
2023-2025

**CUIABÁ – MT**  
**2024**



## **BIBLIOTECA CENTRAL DA UFMT**

Os servidores da Biblioteca, juntamente com o SINTUF-MT, e por se tratar de um setor essencial e central da UFMT, se organizaram para apresentar uma visão qualificada sobre a Biblioteca, desde sua constituição às necessidades de infraestrutura e logística. O documento abaixo demonstra as necessidades da Biblioteca Central da UFMT na perspectiva dos seus usuários e dos servidores que desempenham suas funções na Unidade e que convivem cotidianamente com diversas situações, mas que, a despeito de quaisquer limitações/dificuldades, buscam prestar um serviço de qualidade à comunidade acadêmica universitária.

Este documento apresenta uma pauta de necessidades / reivindicações dos servidores da Biblioteca Central e dos usuários (reais ou potenciais) dos serviços prestados pela Biblioteca, visando essencialmente a melhoria das condições de trabalho e, conseqüentemente, melhores condições de atendimento ao público, de forma que a biblioteca possa cumprir satisfatoriamente suas funções no contexto institucional.

Buscou, na medida do possível, incluir as considerações dos servidores das bibliotecas setoriais (IE e HUJM) e das bibliotecas regionais dos demais campus, por estarem diretamente relacionadas com a Biblioteca Central.

A guisa de informações conceituais desenvolvemos o conceito de biblioteca universitária, para em seguida apresentarmos a Biblioteca Central da UFMT, e, finalmente, sintetizar as necessidades/reivindicações, apresentadas em ordem de prioridade.

### **O conceito de Biblioteca Universitária**

Antes de apresentar quaisquer considerações e demandas, é indispensável compreender com clareza o conceito de “biblioteca universitária”, ou seja, a sua caracterização e função, seus objetivos, público alvo e usuários (internos e externos), numa perspectiva contemporânea e socioeducacional.

Existem diversos tipos de bibliotecas, quais sejam, as bibliotecas nacionais, as bibliotecas públicas, as bibliotecas universitárias, as bibliotecas especializadas, as bibliotecas escolares, as bibliotecas comunitárias ou populares e as bibliotecas ambulantes ou carro-biblioteca. Nesse sentido, as bibliotecas universitárias visam “atender a comunidade universitária em estudos e pesquisas, tanto a alunos como professores” (Conselho Federal de Biblioteconomia, 2023)<sup>1</sup>.

Nesse mesmo sentido, de acordo com Carvalho (1981, p. 1 apud Targino, 1988, p. 22)<sup>2</sup>, tradicionalmente, a biblioteca universitária é “a biblioteca de Instituições de Ensino Superior - IES destinada a suprir as necessidades informacionais da comunidade acadêmica, no desempenho de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão”.

Observa-se que este é um conceito *latu sensu*, e, portanto, bastante reconhecido em face de sua perspectiva abrangente e imediatamente relacionada com os objetivos básicos das Instituições de Ensino Superior. Porém, também é fundamental observar a **importância social** de uma biblioteca universitária:

As bibliotecas universitárias ocupam lugar de destaque na sociedade atual. Sua abrangência e o papel que desempenham em prol do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social estão diretamente relacionados à função da universidade na sociedade como agente [catalisador] e difusor do conhecimento científico advindo das contribuições dos pesquisadores, docentes e discentes (Nunes; Carvalho, 2016, p. 174)<sup>3</sup>.

Não obstante, o “Regulamento de Uso da Biblioteca Central da UFMT”, instituído pela Resolução CONSEPE nº 23, de 27 de novembro de 1991<sup>4</sup>, postula

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://cfb.org.br/tipos-de-biblioteca>. Acesso em: 2 dez. 2023.

<sup>2</sup> TARGINO, Maria das Graças. Bibliotecas universitárias e especializadas de São Luís (MA). **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 16, n. 1, p. 19-32, jan./jun. 1988. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/76249>. Acesso em: 2 dez. 2023.

<sup>3</sup> NUNES, Martha Suzana Cabral; CARVALHO, Kátia de. As bibliotecas universitárias em perspectiva histórica: a caminho do desenvolvimento durável. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, p.173-193, jan./mar. 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/2572>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/LCcVhWxmMt6ydMmG6Gmmzwl/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 2 dez. 2023.

<sup>4</sup> Disponível em: <http://sistemas.ufmt.br/ufmt.resolucao/OpenResolucao.aspx?resolucaoUID=3581&ano=1991&tipoUID=2>. Acesso em: 2 dez. 2023.

logo em seu Artigo 1º que “A Biblioteca Central da Universidade Federal de Mato Grosso é de livre acesso e destina-se a comunidade universitária e ao **público em geral**”.

Portanto, embora os principais usuários sejam os membros da comunidade acadêmica, é uma característica típica das bibliotecas universitárias o atendimento à comunidade local ou regional, como por exemplo, visitantes em atividades esporádicas de leitura ou por simples lazer, estudantes de concursos e afins, alunos de escolas públicas e privadas que desejam realizar suas pesquisas, turmas de estudantes do ensino fundamental e do ensino médio em atividades de visitas em grupo, etc. Embora o atendimento a este público seja diferenciado, normalmente é garantido o livre acesso e a consulta e a pesquisa aos acervos bibliográficos de forma local.

É importante ressaltar que as bibliotecas universitárias atuais são produtos das mudanças ocorridas tanto na sociedade quanto no contexto educacional. Outro elemento que historicamente veio acentuando a transformação desses ambientes, principalmente nas últimas décadas, tem sido a informatização e o surgimento e ampliação do escopo de recursos informacionais digitais (bases de dados, bibliotecas virtuais, periódicos eletrônicos, repositórios digitais, portais científicos etc.).

Além disso, estas unidades estão em constante crescimento, impulsionadas pelas diversas reformas universitárias, pela expansão do ensino superior, e criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação, o que implica na necessidade de aquisição de mais acervos bibliográficos e de mais espaço para estudo e pesquisa, fazendo valer a quinta Lei da Biblioteconomia, elaborada pelo bibliotecário indiano S.R. Ranganathan: “a biblioteca é um organismo em crescimento” (Sousa; Targino, 2016)<sup>5</sup>.

Com o aumento na quantidade de cursos oferecidos pelas universidades brasileiras, aumenta-se também o contingente de alunos e as bibliotecas podem se tornar inviáveis caso não sejam visualizadas como alicerce fundamental na construção do saber e conhecimento.

---

<sup>5</sup> SOUSA, Maria Eliziana Pereira de; TARGINO, Maria das Graças. Cinco leis da biblioteconomia / cinco leis de Ranganathan: resistindo bravamente ao tempo. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 3, n. 1, p. 11-29, jan./abr. 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/47413>. Acesso em: 2 dez. 2023.

Nesta perspectiva, a biblioteca universitária vive um momento de expansão pela busca de novos valores e de soluções para o processo de gerenciamento da informação (Carvalho; Lima Neto, 2014, p. 5)<sup>6</sup>.

Salientam ainda os autores supracitados que, pelo fato de as bibliotecas estarem cumprindo suas funções informacionais nas universidades, as mesmas “devem proporcionar aos seus usuários um ambiente compatível com o ambiente virtual, estando preparadas para realmente funcionar como agentes positivos das mudanças necessárias e irreversíveis na sociedade” (Carvalho; Lima Neto, 2014, p. 5)<sup>6</sup>.

Assim, além da importância de uma infraestrutura física adequada (tradicional), ancorada em recursos informacionais convencionais (espaço físico, mobiliários, acervos bibliográficos impressos, equipamentos, etc.) e equipe de pessoal suficientes e capacitados para as atividades técnicas, operacionais e de atendimento ao público, na atualidade evidencia-se também a importância de um ambiente informacional inovador, interligado com o ambiente virtual, buscando oferecer à comunidade acadêmica informações atualizadas e acessíveis em meio eletrônico, superando as limitações que tradicionalmente dificultam o acesso às informações pelos usuários.

Nesse contexto, observa-se que nos dias atuais a biblioteca universitária ultrapassou o paradigma da biblioteca tradicional, centrado em uma localização física definida e no uso de catálogos físicos compostos de fichas impressas, para o paradigma de uma **biblioteca digital**, no qual a atenção é deslocada para os mecanismos eletrônicos que facilitam a localização de recursos informacionais demandados, interligando usuários e recursos, de modo que sua utilização projeta a biblioteca ao nível de cooperação e visibilidade mundial, facilitando o acesso às informações pelos usuários, bem como a criação de redes informacionais digitais (Cunha, 2000 apud Nunes; Carvalho, 2016)<sup>7</sup>.

---

<sup>6</sup> CARVALHO, Ediane Toscano Galdino; LIMA NETO, Aderaldo da Silva. Uma nova realidade: sistema eletrônico de gerenciamento de informações no SISTEMOTECA da UFPB. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 18., 2014, Belo Horizonte. **Anais** [...] Belo Horizonte: Sistema de Bibliotecas da UFMG, 2014. p. 1-16. Disponível em: <https://www.bu.ufmg.br/snbu2014/wp-content/uploads/trabalhos/488-1934.pdf>. Acesso em: 2 dez. 2023.

<sup>7</sup> NUNES, Martha Suzana Cabral; CARVALHO, Kátia de. As bibliotecas universitárias em perspectiva histórica: a caminho do desenvolvimento durável. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, p.173-

## **Apresentação da Biblioteca Central**

Criada pela Resolução CD nº 38, de 30 de junho de 1972<sup>8</sup>, a Biblioteca Central da Universidade Federal de Mato Grosso (BC/UFMT) é uma unidade de informação que tem por objetivo prestar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição, propiciando à comunidade acadêmica o acesso aos produtos, serviços e recursos informacionais internos e externos, com destaque para o empréstimo de materiais bibliográficos (livros) e a disponibilidade de acervos digitais (bibliotecas digitais de e-books, repositórios digitais, bases de dados e afins).

É oportuno mencionar que as instalações que atualmente abrigam a Biblioteca Central foram inauguradas em 1980, e que no bloco da Biblioteca Central também funcionam desde então a Reitoria, Vice-Reitoria, Cerimonial e Secretaria de Comunicação e Multimeios, entre outros setores relacionados.

Localizada ao lado do prédio do Teatro Universitário, atualmente (2023) a biblioteca possui um acervo de aproximadamente 240.000 exemplares de livros, o que inclui cerca de 16.000 obras pertencentes às Coleções Especiais, de caráter histórico, CAT (Coleção Amidicis Tocantins), CCN (Coleção Cesário Neto), CGL (Coleção Gervásio Leite), CTR (Coleção Tongaté Rodrigues) e CDB (Coleção Documentos Brasileiros). Possui também um total de 1.689 títulos de periódicos, perfazendo aproximadamente 77.000 fascículos de revistas nacionais e internacionais, nas mais diversas áreas do conhecimento.

Também compõem o acervo geral as obras de referência (enciclopédias, dicionários, anuários, guias, entre outros), os folhetos, mapas, obras em CD-ROM e em DVD-ROM, trabalhos acadêmicos impressos (monografias, teses e dissertações), além de obras da Coleção Mato Grosso, da Coleção UFMT, e da

---

193, jan./mar. 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/2572>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/LCcVhWXmMt6ydMmG6Gmmmw/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 2 dez. 2023.

<sup>8</sup> Disponível em: <http://sistemas.ufmt.br/ufmt.resolucao/OpenResolucao.aspx?resolucaoUID=59&ano=1972&tipoUID=1>. Acesso em: 2 dez. 2023.

Coleção IBGE. Juntamente com os periódicos, estes materiais estão organizados no setor da Hemeroteca, sendo que a maioria está disponível para consulta local e alguns para empréstimo domiciliar.

No início, os serviços técnicos (catalogação, classificação e indexação), bem como o serviço de circulação (empréstimo, renovação, devolução), tombamento, entre outros, eram executados basicamente de forma manual<sup>9</sup>. Assim, num primeiro momento, a biblioteca contava com catálogos manuais de fichas impressas para pesquisa e recuperação de informações, sendo dividido em catálogos de autor, título e assunto, os quais eram alimentados com fichas catalográficas das obras elaboradas pelos bibliotecários da instituição.

Com o passar do tempo não apenas a quantidade de obras do acervo aumentou, como também houve a informatização da biblioteca, com o pontapé inicial ocorrendo em março de 1993, quando foi implantado o “Sistema CDS/ISIS” para a catalogação e registro das obras e o “Sistema EMP” para o serviço de circulação (empréstimo, renovação, devolução). Esse mesmo sistema também foi implantado nas bibliotecas regionais e em algumas bibliotecas setoriais da instituição.

Em outubro de 2007, a Biblioteca Central, buscando melhorias e agilidade em seu trabalho passou por uma nova etapa de modernização no que tange à informatização, migrando do Sistema CDS/ISIS para o moderno “Sistema Pergamum” (software desenvolvido pela PUC do Paraná). Este novo sistema veio a permitir que se gerenciasse melhor não só a própria Biblioteca Central, como também as Bibliotecas Regionais distribuídas nos campus da UFMT localizados nas cidades no interior do Estado.

Outra inovação importante foi a contratação de duas bibliotecas digitais multidisciplinares durante o período de pandemia de Covid-19, para apoio às necessidades de pesquisa da comunidade acadêmica. Disponíveis aos usuários vinculados à UFMT desde março de 2021, estes acervos digitais vieram a ampliar / inovar o acesso da comunidade acadêmica a recursos informacionais relevantes para as atividades de ensino e pesquisa.

---

<sup>9</sup> Conforme informações obtidas em documentos antigos e levantadas junto a alguns funcionários mais antigos da Unidade.



Assim, atualmente, os serviços da Biblioteca Central encontram-se totalmente informatizados com base no Sistema Pergamum (Sistema Integrado de Bibliotecas), de modo que o acervo pode ser consultado por meio do catálogo online (<https://www.biblioteca.ufmt.br>). É importante mencionar que o acervo físico é complementado pelos recursos informacionais digitais das seguintes plataformas: Biblioteca Virtual Pearson, Minha Biblioteca, ABNT Coleção, Portal de Periódicos da CAPES, Portal de Periódicos da UFMT, Biblioteca Digital de Monografias e Repositório Institucional.

### **Necessidades da Biblioteca Central e de outras bibliotecas da UFMT**

Embora a Biblioteca Central possua uma ampla infraestrutura, e atenda uma grande comunidade acadêmica, em muitos pontos os serviços encontram-se comprometidos por conta de várias deficiências, como foi comprovado recentemente durante o processo de credenciamento institucional (sobretudo no aspecto de infraestrutura / acessibilidade).

Como se espera que o presente documento seja compartilhado igualmente com todos os candidatos à Reitoria da UFMT, o coletivo formado pelos servidores da UFMT solicita atenção de todos quanto aos pontos apresentados a seguir, que são fundamentais para que a Biblioteca Central e demais bibliotecas da UFMT possam cumprir com qualidade suas funções no contexto institucional:

**Investimento em recursos e infraestrutura:** Se faz necessário que os candidatos firmem compromisso em investir recursos suficientes em infraestrutura para que as bibliotecas universitárias da UFMT possam contar com ambientes adequados, bem como em equipamentos e mobiliários que proporcionem melhor desempenho das atividades. Isso pode incluir financiamento para a aquisição de novos materiais, tecnologia atualizada, espaços de estudo confortáveis e acessíveis, além de melhorias físicas nas instalações.

**Expansão do acervo:** Continuidade nos planos para expandir o acervo das bibliotecas universitárias da UFMT, tanto em formato físico quanto na

manutenção e contratação de outras bases digitais. Isso envolve a aquisição de livros, periódicos, e-books, bases de dados, recursos multimídia e outros materiais relevantes para as áreas de estudo oferecidas pela instituição e com a indicação dos docentes.

**Acesso a recursos digitais:** Compromisso com mais investimento para fornecer acesso abrangente a recursos digitais e plataformas de pesquisa. Isso inclui periódicos eletrônicos, acesso a bases de dados especializadas, desenvolvimento de repositórios digitais institucionais e promoção de acesso remoto aos recursos para estudantes e pesquisadores.

**Inovação tecnológica:** Necessidade de implementar inovações tecnológicas nas bibliotecas universitárias (ponto de avaliação do MEC), como a manutenção dos sistemas de gerenciamento integrado, ferramentas de descoberta, automação de processos, espaços de colaboração digital e outras soluções que melhorem a experiência do usuário e facilitem o acesso à informação.

**Capacitação permanente:** Necessidade de oferta de capacitações aos bibliotecários e demais funcionários das bibliotecas universitárias. Isso pode incluir o desenvolvimento de programas de atualização profissional, participação em conferências e workshops, e acesso a recursos de aprendizagem contínua relacionados à gestão da informação e tecnologias emergentes.

**Avaliação e feedback:** Necessidade de avaliações regulares das bibliotecas universitárias, buscando o feedback dos servidores e usuários e implementando melhorias com base nesses dados. Isso pode incluir pesquisas de satisfação, análise de métricas de uso, grupos focais e outras formas de envolver a comunidade acadêmica na melhoria contínua dos serviços.

Conscientes de que essas melhorias precisam ser tratadas como **processo contínuo**, a fim de sistematizar esses pontos, ressaltando as ações prioritárias e que precisam ser objeto de atenção num primeiro momento (sem ignorar os demais pontos), elencamos a seguir os itens em **ordem de prioridade**:

### **Recomposição da força de trabalho original da Biblioteca**

- Na década de 80, a Biblioteca Central possuía, aproximadamente, 88 servidores. Hoje tem apenas 26 servidores. Se todas as vagas oriundas de aposentadorias fossem repostas, hoje a Biblioteca manteria esse número da força de trabalho. Ocorre que essas vagas não foram repostas, por isso solicitamos que sejam recuperadas os códigos de vagas para que, minimamente, seja recomposto a força de trabalho original.
- Discussão com o coletivo dos servidores da Biblioteca acerca da necessidade de reposição e ampliação de quadro de servidores observando as necessidades da Biblioteca, desde as funções de atendimento às áreas técnicas.
- Recomposição do quadro de estagiários. Antes da Pandemia eram 10 (dez).
- A recomposição da força de trabalho é **urgente**, pois é necessário retomar o horário de funcionamento da Biblioteca Central que precisou ser reduzido devido à redução drástica do quadro de funcionários, sendo que esta medida dará um alívio nessa situação, podendo futuramente a biblioteca ter condições de voltar ao horário de funcionamento anterior;

### **Reformulação Completa da Estrutura Administrativa da Biblioteca Central e Criação de um SIBI (Sistema De Bibliotecas) Da UFMT.**

A estrutura atual se encontra bastante defasada e não oferece condições adequadas para uma gestão qualitativa dos serviços da Unidade, que também atende as bibliotecas dos demais campus nos aspectos técnicos e biblioteconômicos. É fundamental a criação de um SiBi, e, conjuntamente, a atualização do organograma interno da biblioteca, com novos cargos, que sejam condizentes com a realidade, atribuições e responsabilidades dos setores vinculados, criando condições para que profissionais qualificados e competentes assumam e desempenhem as atividades necessárias para o bom funcionamento das bibliotecas da UFMT.

### **Planejamento para disponibilização integral do prédio da biblioteca central**

Cerca de 1/3 da estrutura é ocupada pela Reitoria e outros setores desde a inauguração do prédio no início da década de 1980, dificultando os serviços da biblioteca, os quais carecem de espaço físico suficiente para as atividades de estudo e de pesquisa da comunidade acadêmica.

De modo geral, os espaços da biblioteca encontram-se significativamente comprometidos:

- Os espaços de estudo e de leitura estão muito “apertados” e reduzidos,
- Os espaços entre as estantes tiveram que ser bastante encurtados, sendo que em alguns pontos é impossível o trânsito de cadeirantes.

Isso mostra que, além do espaço estar bastante reduzido, sem conforto térmico suficiente e mais barulhento, a acessibilidade é igualmente prejudicada. Ou seja, por conta dessa situação, o layout da biblioteca está fora das recomendações técnicas da área, e, inclusive, do Ministério da Educação – MEC.

**Reforma completa das instalações elétricas da biblioteca central, bastante problemática e insuficiente para dar conta das necessidades do ambiente.**

### **Climatização da Biblioteca Central**

A climatização do saguão da entrada, é urgente. Temos que exercitar a empatia entre os trabalhadores, e da gestão com sua comunidade interna. É inconcebível a Biblioteca contar com trabalhadores e alunos em uma situação sub-humana, e ao mesmo tempo ter setores com 02 aparelhos de ar-condicionado na mesma sala.

A instalação de um equipamento de ar-condicionado central deve ser parte integrante do Planejamento anual da UFMT, visto que os aparelhos convencionais (datam da primeira década do ano 2000) apresentam problemas de forma bastante frequente (em muitos casos há máquinas que não podem ser nem mesmo recuperadas).

Ressaltamos que em períodos mais críticos, com altas temperaturas, há servidores que têm passado mal na biblioteca, especialmente no saguão de entrada. Além disso, as reclamações dos usuários com relação à ausência de conforto térmico são frequentes.



### **Serviços terceirizados que atendem a Biblioteca Central**

Na contratação/licitação de Empresas terceirizadas, incluir cláusula que garanta serviços especializados de **limpeza periódica das estantes e do acervo.**

**Lamentavelmente, hoje a Biblioteca só tem 02 trabalhadoras terceirizadas para atender (com várias limitações) toda a demandas dos 03 pisos da Biblioteca. Não há contratos específicos para atender as bibliotecas da Universidade, sendo que o material bibliográfico e as estantes se encontram bastante insalubres, havendo casos de servidores com problemas de saúde por conta do excesso de sujeira, ácaros e até de fungos em materiais do acervo.**

### **Construção/disponibilização de banheiros exclusivos para servidores.**

Não há banheiros disponíveis para os colaboradores, que passam grande parte do dia na biblioteca, precisando do acesso a banheiros específicos para suas necessidades fisiológicas.

### **Reforma completa dos banheiros disponíveis ao público.**

As reformas devem observar e incluir a instalação de recursos de acessibilidade (ponto criticado pela comissão de credenciamento institucional). É importante mencionar que as tubulações são antigas, ocasionando frequentes entupimentos e muito mau cheiro de tempos em tempos, o qual acaba “escapando” para o acervo, gerando bastante desconforto para os usuários. Por isso, é necessária uma reforma profunda, incluindo a substituição de tubulações, pisos, acabamentos, janelas que se encontram deterioradas pela ferrugem, entre outros materiais.

### **Reforma completa dos pisos da Biblioteca**

**Os pisos da Biblioteca** são antigos (tipo Paviflex) e se encontram muito desgastados e danificados (quebradiços). É necessário planejar a colocação de pisos táteis, que venham a proporcionar segurança e acessibilidade dos

usuários, sendo que este último critério já vem sendo cobrado nas avaliações do MEC, assim como ocorreu na avaliação de credenciamento institucional.

### **Reforma completa das escadarias e corrimões**

A Reforma completa das **escadarias e corrimões** da Biblioteca é URGENTE, incluindo a instalação de **luzes de emergência**. Já houve casos de queda de energia no período noturno, e quando os usuários precisaram descer as escadarias tiveram bastante dificuldade.

### **Reforma completa do telhado e das claraboias da Biblioteca Central**

Essas reformas também estão ligadas a questão da segurança dos usuários e servidores. Após essas reformas, deve ser pensado, o retorno das **manutenções preventivas periódicas** no telhado da Unidade, a fim de conservar a estrutura física e prevenir eventuais danos que venham a ser causados pelas chuvas (muitos livros e mobiliários têm sido danificados por infiltrações ao longo dos anos).

### **Reavaliação completa das condições do elevador da biblioteca central.**

O **elevador** da Biblioteca Central frequentemente apresenta problemas, podendo colocar em risco a segurança dos usuários da biblioteca.

### **Construção de balcão de atendimento acessível e ergonômico no setor de circulação.**

Esse balcão é estratégico para o bom cumprimento das atividades da Biblioteca, para efetivação de empréstimo de livros e de chaves dos armários proporcionando um atendimento de qualidade tanto para os usuários quanto para os próprios funcionários que ficam muito tempo realizando tarefas repetitivas.

### **Construção de um espaço de convivência**



A Construção de um **espaço de convivência** para os servidores da Biblioteca é URGENTE. O ambiente da antiga Cantina da Biblioteca se tornou um depósito de materiais velhos (por falta de espaço).

### **Aquisição de novos mobiliários.**

Os mobiliários da Biblioteca datam da época de sua criação. Assim a aquisição de **novos mobiliários** muito importantes:

- Estantes reforçadas (padrão slit) para a substituição do acervo dos pisos 1 (Hemeroteca), 3 e 5;
- Armários guarda-volumes grandes (que permitam guardar capacetes e materiais diferenciados);
- Materiais de apoio (bibliocantos, caixas bibliográficas, painéis sinalizadores, etc.), fundamentais para a organização e sinalização adequada do acervo. Estes materiais poderão atender todas as bibliotecas da UFMT.

### **Instalação de um sistema moderno de segurança dos acervos.**

Instalação de um **sistema moderno de segurança dos acervos**, preferencialmente com a tecnologia **RFId (identificação por radiofrequência)**, que além da segurança, auxilie na gestão do acervo, especialmente na realização de inventários periódicos, além da instalação de **2 terminais de autoatendimento** (totens), homologados pelo Sistema Pergamum.